



SAQUAREMA-RJ

CÂMARA DE SAQUAREMA - RIO DE JANEIRO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

EDITAL DE ABERTURA N° 01/2026

CÓD: OP-024MA-26
7908403593545

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Intelecção de textos denotativos e/ou conotativos	7
2. Intertextualidade	7
3. Acentuação gráfica e prosódica	10
4. Ortografia (de acordo com o novo acordo ortográfico)	14
5. Uso da crase	15
6. Pontuação	16
7. Frase, oração e período; Análise morfossintática em situações contextuais; Termos da oração: (essenciais, integrantes, acessórios). Período composto por coordenação e por subordinação	17
8. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas: (monossílabos, dissílabos, trissílabos, polissílabos)	18
9. Colocação Pronominal (próclise, mesóclise e ênclise)	19
10. Regência verbal e nominal	20
11. Concordância verbal e nominal	21
12. Semântica (ciência dos significados); Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos)	23
13. Elementos da comunicação (emissor, receptor, código, mensagem, canal e referente); Funções da linguagem (referencial, emotiva, fática, poética, apelativa, metalinguística)	24
14. Morfologia (classes gramaticais variáveis: artigo, adjetivo; numeral; pronome, substantivo e verbo) e (classes gramaticais invariáveis: advérbio, conjunção, preposição e interjeição)	27
15. Vozes verbais: (ativa, passiva e reflexiva)	35
16. Polissemia (figuras de linguagem)	37
17. Estrutura e formação das palavras	40
18. Signo linguístico (significante) e (significado) da palavra	41

Matemática

1. Equações de 1º e 2º graus	55
2. Funções (1º e 2º grau, gráficos, domínio e imagem)	56
3. Sistemas de equações	65
4. Trigonometria	67
5. Geometria plana (Tales, Pitágoras, relações métricas)	68
6. Geometria espacial	80

ÍNDICE

Conhecimentos em Informática

1. MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2010	95
2. MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	98
3. MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.....	108
4. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	116
5. Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	117
6. MS Teams: chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho em equipe: Word, Excel, PowerPoint, SharePoint e OneNote, agendamento de reuniões e gravação	126

Conhecimentos Gerais / Atualidades

1. Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, econômico e social no Brasil e no Mundo, Princípios de Organização Social, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Política e Economia Brasileira, Análise dos principais conflitos nacionais e mundiais Amplamente veiculados nos últimos dois anos pela imprensa falada e escrita nacional ou local (rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet)	139
---	-----

LÍNGUA PORTUGUESA

INTELECÇÃO DE TEXTOS DENOTATIVOS E/OU CONOTATIVOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade é um conceito fundamental na análise textual, referindo-se à maneira como um texto se relaciona com outros, seja direta ou indiretamente. Toda produção textual carrega vestígios de outros textos, influências que moldam sua estrutura, conteúdo e estilo. Isso ocorre porque, ao escrever, o autor traz consigo uma bagagem de leituras anteriores, que inevitavelmente impactam na construção de seu próprio texto. Dessa forma, a intertextualidade não apenas enriquece o conteúdo, mas também estabelece um diálogo contínuo entre obras, épocas e contextos.

A relação intertextual pode ser explícita, quando há referências claras e diretas a outros textos, ou implícita, exigindo que o leitor tenha um conhecimento prévio para identificar as conexões. Assim, a intertextualidade abre espaço para a criação de novas camadas de significado, estimulando o leitor a participar ativamente da interpretação, ao reconhecer influências e alusões.

Presentes em diversos tipos de linguagens – escrita, visual e auditiva – os elementos intertextuais são amplamente explorados nas artes, na mídia e na publicidade. A partir desse conceito, é possível compreender como a intertextualidade contribui para a construção do conhecimento e para a constante renovação cultural.

TIPOS DE INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade pode ser classificada em dois grandes tipos: explícita e implícita, cada uma com características distintas que afetam a maneira como o leitor interpreta as relações entre os textos.

► Intertextualidade Explícita

A intertextualidade explícita ocorre quando a relação entre os textos é claramente identificada pelo leitor. Neste caso, as referências ao texto-fonte são evidentes e muitas vezes diretas, como em citações literais ou epígrafes. Um exemplo comum de intertextualidade explícita são as citações acadêmicas, nas quais o autor inclui trechos literais de outros textos, devidamente referenciados. Além disso, obras que utilizam referências diretas a personagens, eventos ou temas conhecidos também exemplificam esse tipo de intertextualidade.

Esse tipo de intertextualidade não exige grandes esforços do leitor para estabelecer as conexões, já que as relações entre os textos estão claramente expostas. Filmes que adaptam obras literárias ou textos que fazem uso de trechos de outras obras para fundamentar uma argumentação são exemplos comuns desse fenômeno.

AMOSTRA

▶ **Intertextualidade Implícita**

A intertextualidade implícita, por outro lado, é mais sutil e depende do conhecimento prévio do leitor para ser identificada. Neste tipo, as referências ao texto-fonte não são explícitas, exigindo uma leitura mais atenta e uma análise crítica para que as conexões sejam feitas. Muitas vezes, essas relações aparecem disfarçadas em alusões, metáforas ou símbolos que remetem a outros textos, mas sem deixar essa relação completamente clara.

Por exemplo, uma obra literária que usa elementos temáticos de uma mitologia específica ou que evoca sutilmente passagens bíblicas cria uma intertextualidade implícita. Aqui, o papel do leitor é crucial, pois a riqueza de interpretação depende de sua capacidade de reconhecer e compreender essas referências ocultas.

▶ **Importância dos Tipos de Intertextualidade**

Ambos os tipos de intertextualidade desempenham papéis importantes na construção de sentidos dentro de um texto. A intertextualidade explícita facilita a compreensão e a conexão direta entre obras, ao passo que a implícita enriquece o texto com camadas de significado que podem passar despercebidas a um leitor menos atento. Juntas, essas formas de intertextualidade ajudam a expandir o universo interpretativo de uma obra, criando pontes entre diferentes textos, contextos e culturas.

PRINCIPAIS FORMAS DE INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade pode se manifestar de diversas formas, cada uma com suas características específicas. Essas formas variam de referências diretas a recriações mais sutis e criativas de textos anteriores. A seguir, são apresentadas as principais formas de intertextualidade.

▶ **Paródia**

A paródia é uma forma de intertextualidade em que o texto-fonte é modificado de maneira crítica ou satírica, geralmente utilizando o humor e a ironia. O objetivo da paródia é desconstruir ou questionar o original, muitas vezes expondo suas falhas ou exageros. Ela é amplamente utilizada na literatura, no cinema e em programas de televisão, servindo como uma forma de comentário social ou artístico.

Ex.: Um exemplo clássico é “Dom Quixote”, de Miguel de Cervantes, que parodia os romances de cavalaria da época, exagerando as características dos heróis cavaleiros para questionar a realidade da honra e da bravura.

▶ **Paráfrase**

A paráfrase consiste em reescrever um texto mantendo sua ideia principal, mas alterando a estrutura ou as palavras. Ao contrário da paródia, a paráfrase não busca fazer uma crítica ao texto original, mas sim reproduzir seu conteúdo de forma mais clara ou adaptada a outro contexto.

Ex.: Traduções ou adaptações de textos em linguagem mais acessível, como recontar mitos antigos de uma maneira mais simples para crianças, são exemplos de paráfrase.

▶ **Epígrafe**

A epígrafe é a inserção de uma citação de outro texto no início de uma obra, geralmente para dar um tom ou contexto ao que será discutido no texto principal. É comum em obras literárias e acadêmicas, funcionando como uma espécie de introdução temática.

Ex.: Em “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, Machado de Assis insere uma epígrafe que prepara o leitor para o tom irônico e crítico da obra.

▶ **Citação**

A citação é uma das formas mais diretas de intertextualidade, em que trechos literais de um texto-fonte são incorporados ao texto novo. Essas citações são geralmente identificadas de forma clara, seja por meio de aspas, formatação diferenciada ou referências. Na escrita acadêmica, a citação é uma ferramenta essencial para referenciar e reforçar argumentos.

Ex.: Um ensaio sobre filosofia pode incluir uma citação de Sócrates, usada para ilustrar ou fortalecer uma argumentação.

▶ **Alusão**

A alusão faz uma referência indireta ou simbólica a outro texto, sem mencionar explicitamente o texto-fonte. Ela requer um conhecimento prévio do leitor para que ele consiga identificar a referência, sendo frequentemente usada em literatura, poesia e artes visuais.

Ex.: Em “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa, há alusões à mitologia grega e ao cristianismo, que enriquecem o simbolismo da obra.

▶ **Tradução**

A tradução é uma forma particular de intertextualidade em que o texto-fonte é transcrito para outra língua. Além de uma simples transposição linguística, a tradução envolve interpretações culturais e contextuais, que podem modificar levemente o significado original.

Ex.: A tradução de “Odisseia”, de Homero, para o português é uma forma de intertextualidade, pois o tradutor incorpora sua interpretação da obra na transposição para outro idioma.

▶ **Bricolagem**

A bricolagem é a construção de um novo texto a partir da montagem de fragmentos de diversos outros textos. Essa técnica é comum nas artes visuais, mas também pode aparecer em obras literárias, onde pedaços de diferentes textos são organizados de forma criativa para gerar uma nova mensagem.

Ex.: Um poema que utiliza versos de diferentes autores para compor uma nova obra é um exemplo de bricolagem.

MATEMÁTICA

EQUAÇÕES DE 1º E 2º GRAU

EQUAÇÃO DO 1º GRAU

As equações do primeiro grau são aquelas que podem ser representadas sob a forma $ax + b = 0$, em que a e b são constantes reais, com a diferente de 0, e x é a variável. A resolução desse tipo de equação é fundamentada nas propriedades da igualdade descritas a seguir.

Adicionando um mesmo número a ambos os membros de uma equação, ou subtraindo um mesmo número de ambos os membros, a igualdade se mantém.

Dividindo ou multiplicando ambos os membros de uma equação por um mesmo número não-nulo, a igualdade se mantém.

► Membros de uma equação

Numa equação a expressão situada à esquerda da igualdade é chamada de 1º membro da equação, e a expressão situada à direita da igualdade, de 2º membro da equação.

$$\begin{array}{ccc} - 3x + 12 & = & 2x - 9 \\ \text{1º membro} & & \text{2º membro} \end{array}$$

► Resolução de uma equação

Colocamos no primeiro membro os termos que apresentam variável, e no segundo membro os termos que não apresentam variável. Os termos que mudam de membro têm os sinais trocados.

$$\begin{aligned} 5x - 8 &= 12 + x \\ 5x - x &= 12 + 8 \\ 4x &= 20 \\ X &= 20/4 \\ X &= 5 \end{aligned}$$

Ao substituirmos o valor encontrado de x na equação obtemos o seguinte:

$$\begin{aligned} 5x - 8 &= 12 + x \\ 5 \cdot 5 - 8 &= 12 + 5 \\ 25 - 8 &= 17 \\ 17 &= 17 \text{ (V)} \end{aligned}$$

Quando se passa de um membro para o outro se usa a operação inversa, ou seja, o que está multiplicando passa dividindo e o que está dividindo passa multiplicando. O que está adicionando passa subtraindo e o que está subtraindo passa adicionando.

Exemplo: (FUNCAB)

Um grupo formado por 16 motoristas organizou um churrasco para suas famílias. Na semana do evento, seis deles desistiram de participar. Para manter o churrasco, cada um dos motoristas restantes pagou R\$ 57,00 a mais.

O valor total pago por eles, pelo churrasco, foi:

- (A) R\$ 570,00
- (B) R\$ 980,50
- (C) R\$ 1.350,00
- (D) R\$ 1.480,00
- (E) R\$ 1.520,00

Resolução:

Vamos chamar de (x) o valor para cada motorista. Assim:

$$16 \cdot x = \text{Total}$$

$$\text{Total} = 10 \cdot (x + 57) \text{ (pois 6 desistiram)}$$

Combinando as duas equações, temos:

$$16 \cdot x = 10 \cdot x + 570$$

$$16 \cdot x - 10 \cdot x = 570$$

$$6 \cdot x = 570$$

$$x = 570 / 6$$

$$x = 95$$

O valor total é: $16 \cdot 95 = \text{R\$ } 1520,00$.

Resposta: E

EQUAÇÃO DO 2º GRAU

As equações do segundo grau são aquelas que podem ser representadas sob a forma $ax^2 + bx + c = 0$, em que a , b e c são constantes reais, com a diferente de 0, e x é a variável.

► Equação completa e incompleta

▪ Quando $b \neq 0$ e $c \neq 0$, a equação do 2º grau se diz completa.

Ex.: $x^2 - 7x + 11 = 0$ é uma equação completa ($a = 1$, $b = -7$, $c = 11$).

▪ Quando $b = 0$ ou $c = 0$ ou $b = c = 0$, a equação do 2º grau se diz incompleta.

Exs.:

$x^2 - 81 = 0$ é uma equação incompleta ($b=0$).

$x^2 + 6x = 0$ é uma equação incompleta ($c = 0$).

$2x^2 = 0$ é uma equação incompleta ($b = c = 0$).

► Resolução da equação

▪ A equação é da forma $ax^2 + bx = 0$ (incompleta)

$$x^2 - 16x = 0 \quad \text{colocamos } x \text{ em evidência}$$

$$x \cdot (x - 16) = 0,$$

$$x = 0$$

$$x - 16 = 0$$

$$x = 16$$



AMOSTRA

Logo, $S = \{0, 16\}$ e os números 0 e 16 são as raízes da equação.

▪ A equação é da forma $ax^2 + c = 0$ (incompleta)

$x^2 - 49 = 0$ ▪ Fatoramos o primeiro membro, que é uma diferença de dois quadrados.

$$(x + 7) \cdot (x - 7) = 0,$$

$x + 7 = 0$	$x - 7 = 0$
$x = -7$	$x = 7$

ou

$$x^2 - 49 = 0$$

$$x^2 = 49$$

$$x^2 = 49$$

$x = 7$, (aplicando a segunda propriedade).

Logo, $S = \{-7, 7\}$.

▪ A equação é da forma $ax^2 + bx + c = 0$ (completa)

Para resolvê-la usaremos a fórmula de Bháskara.

$$ax^2 + bx + c = 0 \Rightarrow x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \text{ onde } \Delta = b^2 - 4ac$$

Conforme o valor do discriminante Δ existem três possibilidades quanto à natureza da equação dada.

$$\left\{ \begin{array}{l} \Delta > 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes reais e desiguais} \\ \Delta = 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes reais e iguais} \\ \Delta < 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes complexas da forma } \alpha \pm \beta\sqrt{-1} \end{array} \right.$$

Quando ocorre a última possibilidade é costume dizer-se que não existem raízes reais, pois, de fato, elas não são reais já que não existe, no conjunto dos números reais, \sqrt{a} quando $a < 0$.

► **Relações entre raízes e coeficientes**

Soma	$x_1 + x_2 = -\frac{b}{a}$	}	$x^2 - Sx + P = 0$
Produto	$x_1 \cdot x_2 = \frac{c}{a}$		

Exemplo: (INDEC)

Qual a equação do 2º grau cujas raízes são 1 e 3/2?

- (A) $x^2 - 3x + 4 = 0$
- (B) $-3x^2 - 5x + 1 = 0$
- (C) $3x^2 + 5x + 2 = 0$
- (D) $2x^2 - 5x + 3 = 0$

Resolução:

Como as raízes foram dadas, para saber qual a equação:

$x^2 - Sx + P = 0$, usando o método da soma e produto; $S =$ duas raízes somadas resultam no valor numérico de b ; e $P =$ duas raízes multiplicadas resultam no valor de c .

$$S = 1 + \frac{3}{2} = \frac{5}{2} = b$$

$$P = 1 \cdot \frac{3}{2} = \frac{3}{2} = c ; \text{ substituindo}$$

$$x^2 - \frac{5}{2}x + \frac{3}{2} = 0$$

$$2x^2 - 5x + 3 = 0$$

Resposta: D

FUNÇÕES (1º E 2º GRAU, GRÁFICOS, DOMÍNIO E IMAGEM)

No cotidiano, é comum nos depararmos com situações que envolvem a interação entre diferentes grandezas. Por exemplo, o valor de uma conta de luz depende diretamente do consumo de energia elétrica, e o tempo de uma viagem está relacionado à velocidade média do trajeto. Esses exemplos ilustram relações entre grandezas, que podem ser representadas e analisadas de forma precisa.

RELAÇÕES

Uma relação é uma correspondência entre os elementos de dois conjuntos, A e B. Ela associa elementos de A com elementos de B de acordo com uma regra ou critério.

Exemplo:

- $A = \{1, 2, 3\}$: conjunto de números.
- $B = \{2, 4, 6\}$: conjunto de números pares.

Uma relação entre A e B pode ser: $R = \{(1, 2), (2, 4), (3, 6)\}$.

Neste caso, cada número de A está associado ao dobro dele em B. Assim, R é uma relação entre os dois conjuntos.

Relações podem assumir diferentes características:

- **Relações totais:** Cada elemento de A está relacionado a pelo menos um elemento de B.
- **Relações parciais:** Nem todos os elementos de A possuem correspondência em B.



CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA

MS-WINDOWS 10: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS MS-OFFICE 2010

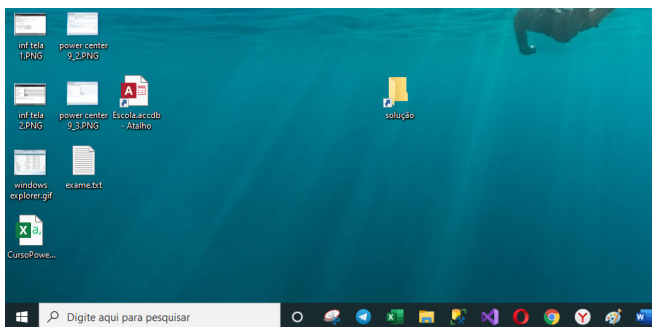
WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.

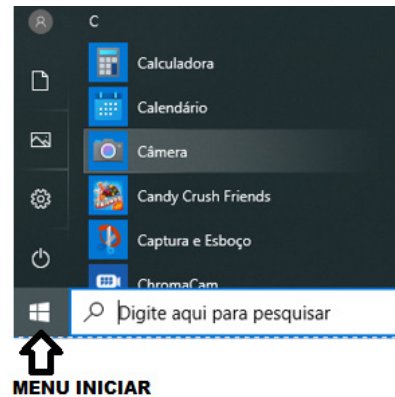


Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.

- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.



Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

Música e Vídeo: O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:

- **Organização de bibliotecas:** gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.
- **Reprodução de mídia:** toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.
- **Criação de playlists:** organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.
- **Gravação de CDs:** transfira suas playlists para CDs de maneira prática.
- **Sincronização com dispositivos externos:** conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.

$$- 3x + 12 = 2x - 9$$

1º membro

2º membro

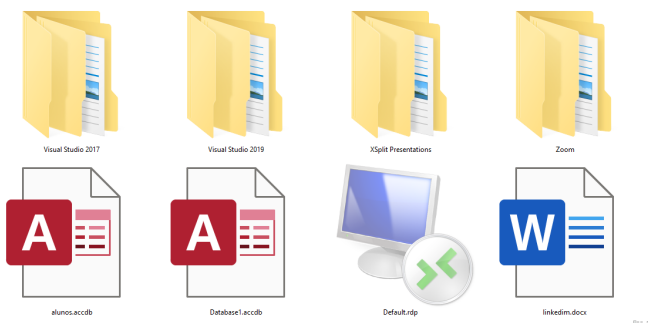
AMOSTRA

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

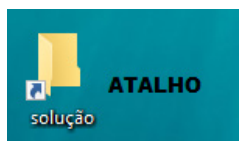
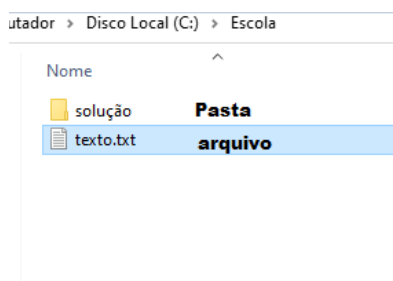


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo:** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho:** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de transferência

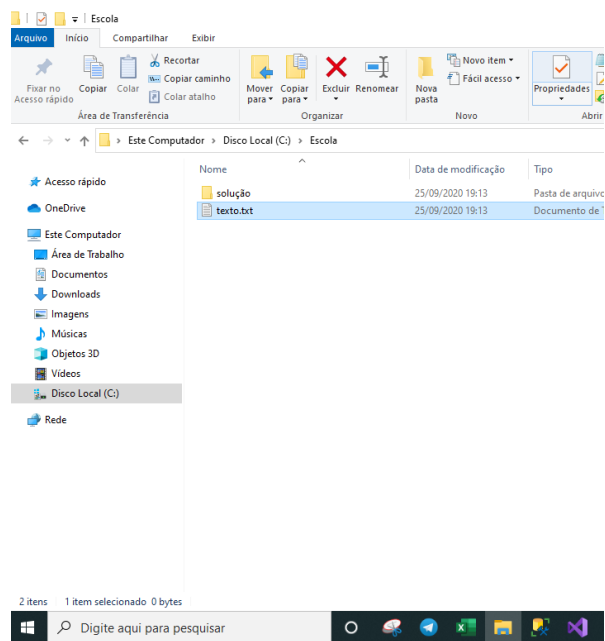
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

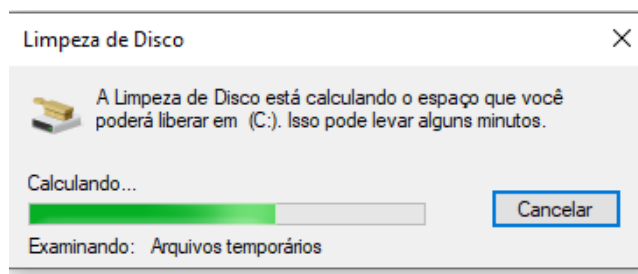
Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



Ferramentas do sistema

- A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



- O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.

CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES

CONHECIMENTOS MARCANTES DO CENÁRIO CULTURAL, POLÍTICO, ECONÔMICO E SOCIAL NO BRASIL E NO MUNDO, PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL, CULTURAL, SAÚDE, MEIO AMBIENTE, POLÍTICA E ECONOMIA BRASILEIRA, ANÁLISE DOS PRINCIPAIS CONFLITOS NACIONAIS E MUNDIAIS AMPLAMENTE VEICULADOS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS PELA IMPRENSA FALADA E ESCRITA NACIONAL OU LOCAL (RÁDIO, TELEVISÃO, JORNAIS, REVISTAS E/OU INTERNET)

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ATUALIDADES

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à compreensão do mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não

devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

ANOTAÇÕES
